

# 13º SALÁRIO:

O que é,  
quem tem direito,  
como é calculado  
e como investir

Saiba tudo sobre esse benefício  
e veja as melhores formas de  
usar o dinheiro extra!



# Introdução



Um dos momentos mais aguardados do fim do ano é o **pagamento do 13º salário**. Claro que esse dinheiro extra é sempre muito bem-vindo.

Mas nem todos os trabalhadores conhecem **direitos** em relação ao benefício. Além disso, nem todos sabem a **melhor forma de aplicar o recurso**.

**A grande questão é:** se não for utilizado de maneira inteligente, esse dinheiro pode ser desperdiçado e o trabalhador ficar ainda mais endividado.

Com o 13º na conta, é possível ter um respiro nas finanças. Trata-se de uma **boa oportunidade** para quitar dívidas, preparar-se para contas adicionais do ano seguinte ou até investir, montando uma reserva de emergência.





# Conheça esse direito trabalhista

## ▶ O que é?

Conhecido também como **abono natalino**, o 13º salário é uma **remuneração extra** paga a **todos os profissionais** do mercado formal e também **aos aposentados e pensionistas**. Como alguns meses do ano têm cinco semanas e não quatro, a gratificação tenta compensar os empregados pelos **dias trabalhados** que não são recebidos.

## ▶ Quem tem direito?

Todos os trabalhadores de carteira assinada e servidores públicos têm direito, além de aposentados e pensionistas segurados do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e dos regimes próprios de Previdência.







▶ Até quando as empresas devem pagar?

O pagamento, geralmente, **é dividido em duas vezes**. A **primeira parcela** deve ser paga até **30 de novembro**. A **segunda** tem que ser quitada até **20 de dezembro**. Caso decida pagar em **cota única**, a empresa deve realizar o depósito do **valor total até 30 de novembro**.

**Um detalhe importante:** se o prazo máximo do pagamento cair em um **fim de semana**, a empresa tem **obrigação de adiantar o crédito** na conta do beneficiário.

**É o que vai acontecer neste ano.**  
Como **dia 30 cai num domingo**, a data limite é **antecipada para sexta-feira, dia 28**.

▶ Os aposentados do INSS recebem quando?

**O INSS** tem um calendário próprio de pagamento do 13º salário para aposentados e pensionistas. A maioria recebe o recurso no **primeiro semestre do ano**. Os **novos segurados** recebem, geralmente, **em novembro**.





## ▶ Os servidores recebem quando?

Cada órgão público **define a melhor data** para pagamento do 13º para os **servidores ativos, aposentados e pensionistas**. Em alguns Estados e municípios, os valores são pagos na **data de aniversário** do funcionário público efetivo. Em **outras situações**, o pagamento ocorre **em novembro**. É importante **conferir o calendário de pagamento** definido pelo poder público onde você trabalha. Já os **comissionados e contratados de carteira assinada** recebem **entre novembro e dezembro**

## ▶ O trabalhador pode antecipar o 13º?

Muitas empresas oferecem a opção de o trabalhador **antecipar a primeira parcela** do 13º junto às férias.

Mas é preciso atenção ao optar por receber antes esse dinheiro.

**Só em 20 de dezembro** a empresa terá obrigação de quitar a **segunda parcela**.

Se quiser **investir e ganhar uma rentabilidade**, receber o dinheiro extra nas férias **pode realmente ser vantajoso**.

Se a motivação é **apenas gastar**, há o **risco de precisar** do recurso e **não ter** em um momento crucial.

**Defina bem suas prioridades!**



## Como é calculado?



O valor do 13º corresponde à **remuneração mensal do trabalhador**. Segundo o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o cálculo se dá pela **divisão do salário bruto por doze e a multiplicação do resultado pelo número de meses trabalhados**.

**Por exemplo:**

Uma pessoa com vencimentos de **R\$ 2 mil por mês** precisa receber um **13º bruto no mesmo valor** caso tenha **trabalhado um ano inteiro**.

Se está no trabalho há **seis meses**, o benefício será **proporcional**, ou seja, **de R\$ 1 mil**.

**1 ano trabalhado**

|                    |                |
|--------------------|----------------|
| 2.000 / 12 meses:  | 166,66         |
| 166,66 x 12 meses: | 2000,00        |
| 2.000 x 50%:       | 1000,00        |
| Primeira Parcela:  | 1000,00        |
| Segunda Parcela:   | 1000,00        |
| <b>Total</b>       | <b>2000,00</b> |

**6 meses trabalhados**

|                   |                |
|-------------------|----------------|
| 2.000 / 12 meses: | 166,66         |
| 166,66 x 6 meses: | 1000,00        |
| 1.000 x 50%:      | 500,00         |
| Primeira Parcela: | 500,00         |
| Segunda Parcela:  | 500,00         |
| <b>Total</b>      | <b>1000,00</b> |



## ▶ O 13º tem algum tipo de desconto?

**Previdência e Imposto de Renda são descontados** do 13º salário de todos os **trabalhadores de carteira assinada e dos servidores públicos.**

## ▶ O pagamento fica assim:

**Primeira parcela:** O trabalhador **recebe 50%** do seu **salário** sem desconto.

Se é empregado na **iniciativa privada** com **salário de R\$ 5 mil**, essa pessoa vai receber **R\$ 2.500.**

**Segunda parcela:** O restante do pagamento leva em consideração as **cobranças de IRPF e INSS.** Assim, a **segunda parcela bruta** é de **R\$ 2.500**, mas o **valor líquido** será de **R\$ 1.595,60**, com os descontos previstos.



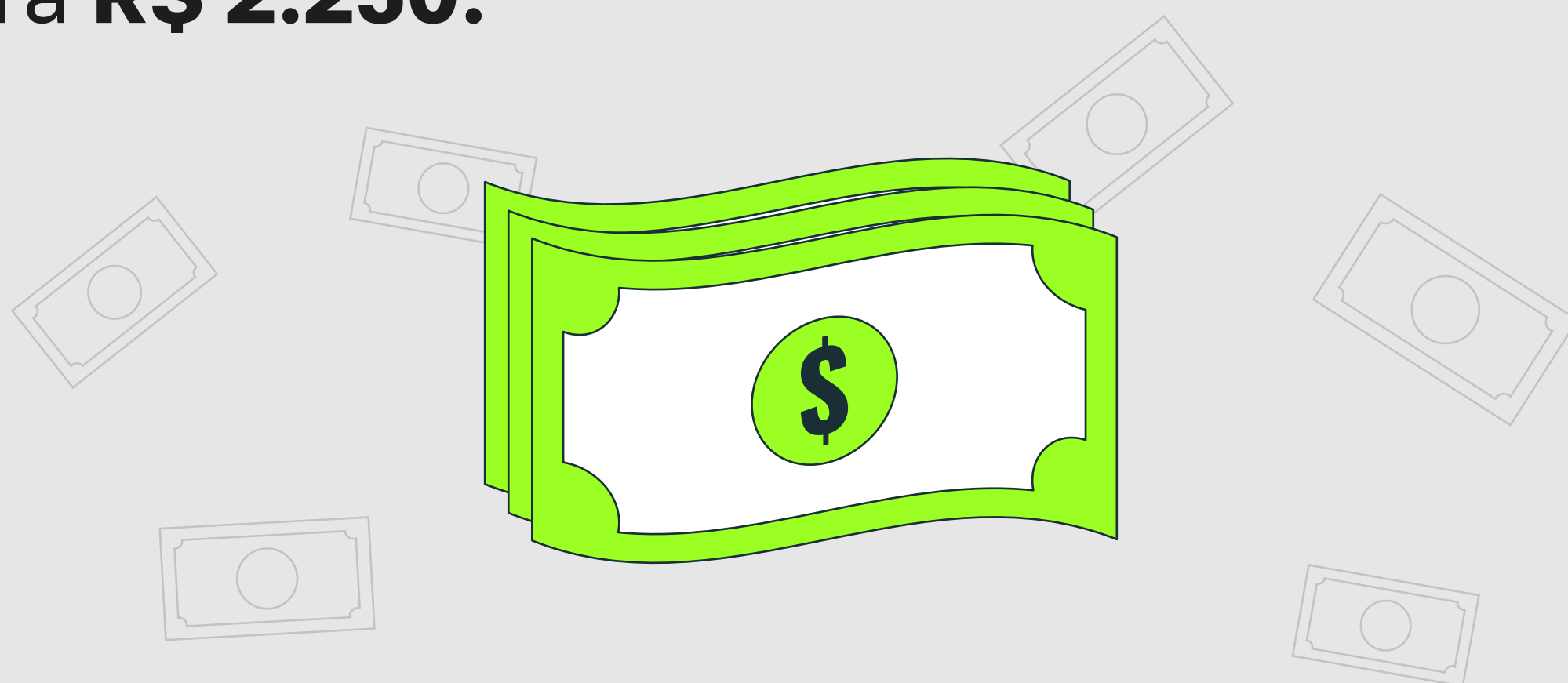




## ▶ O que faz o 13º subir de valor?

Os trabalhadores que recebem outras verbas de natureza salarial, como **horas extras, adicionais** (noturno, de insalubridade e de periculosidade) **e comissões**, têm direito à inclusão desses valores no cálculo do 13º. É feita uma **média dos valores** recebidos **por mês trabalhado**.

Suponhamos que um funcionário com **salário de R\$ 2 mil** faça em média **R\$ 250 por mês de hora extra**. **Esse valor deve ser somado ao 13º**, ampliando assim o total a receber para **R\$ 2.250**.



## ▶ O trabalhador demitido tem direito ao 13º?

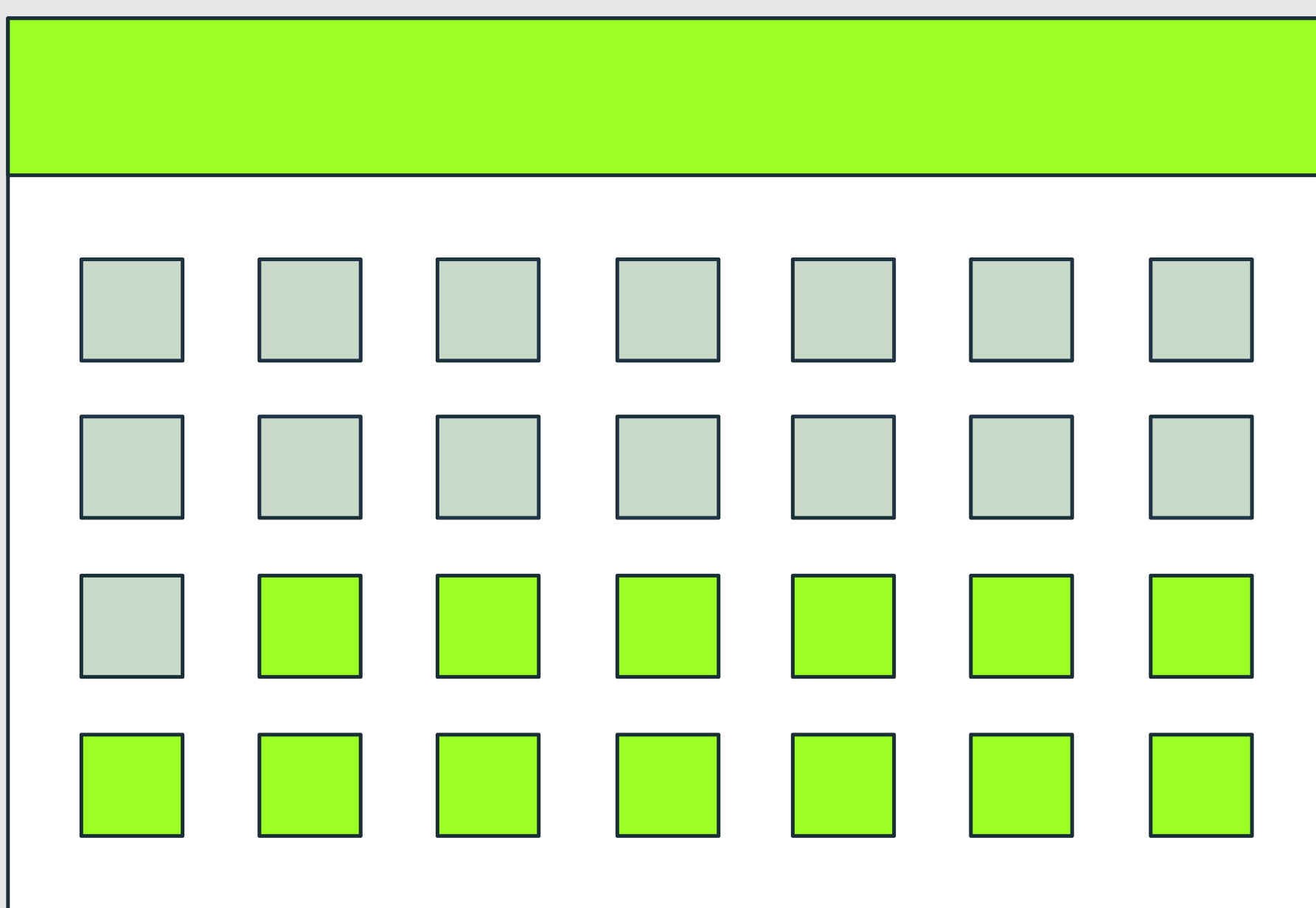
Os trabalhadores que estão deixando a empresa **podem receber** o 13º salário em caso de **término do contrato, pedido de demissão ou dispensa**, mesmo ocorrendo antes de dezembro. O valor será **proporcional aos meses trabalhados**. Se for demitida **após 15 de dezembro**, a pessoa passa a ter direito à **remuneração integral**. Só **não tem direito** ao 13º o empregado **dispensado por justa causa**.





O trabalhador precisa ter pelo menos **15 dias de trabalho** em um **mesmo mês** para ter **direito a algum valor** de 13º salário.

Se for contratado, por exemplo, em **1º de dezembro, receberá 1/12** (um doze avos) do salário desse mês de remuneração extra.



As **faltas sem justificativa** que não são abonadas pelo empregador **podem levar ao desconto** no 13º salário.

**Se, em um mês específico, o trabalhador não atingiu 15 dias de serviço, não terá direito à remuneração extra equivalente a esse período.**



## Beneficiários do BPC têm direito ao 13º salário?

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é o direito de um salário mínimo a pessoas com **mais de 65 anos** ou **com deficiência**, independentemente da idade, com **renda per capita familiar de até 1/4 do salário mínimo** (atualmente, até R\$ 353).

Contudo, é importante reforçar que o BPC não é o mesmo que aposentadoria.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), diferentemente dos benefícios previdenciários, **o BPC não paga 13º salário e não deixa pensão por morte.**



## Usuários do Bolsa Família recebem a remuneração extra?

A ideia de pagar uma 13ª parcela do Bolsa Família já foi discutida algumas vezes no Congresso Nacional. No entanto, nunca avançou.

Em 2019, uma parcela extra foi paga, mas foi a única vez que isso aconteceu.



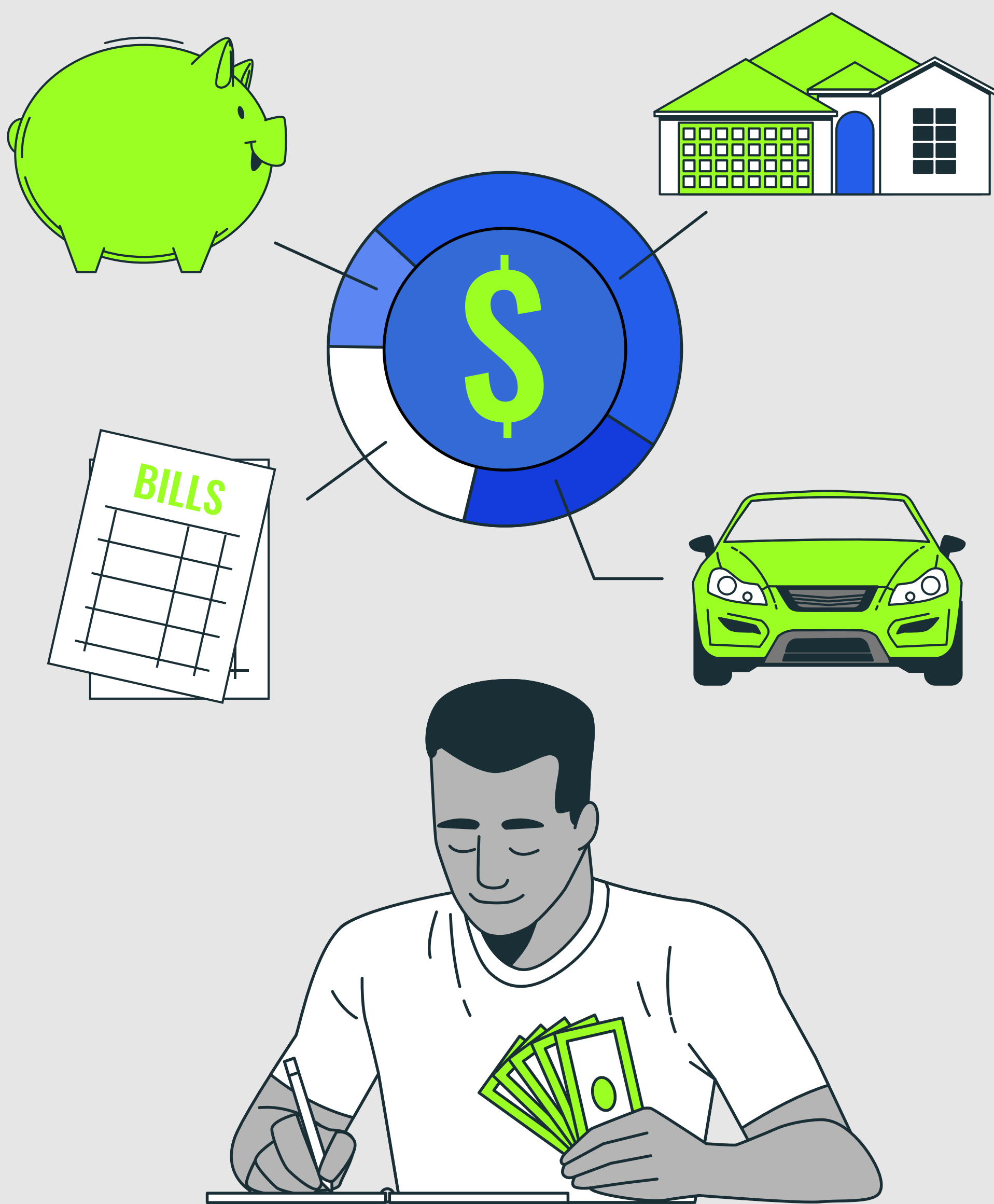
# Dicas de como usar o valor extra



Faça uma lista de necessidades e outra de prioridades

Antes mesmo de receber o dinheiro extra, uma recomendação é **colocar todas as necessidades no papel**, a fim de **visualizar os gastos** que virão e, assim, **definir prioridades**.

Tem gente que gosta de usar esse salário nas festas de fim de ano, em presentes ou viagens, mas é importante também **aproveitar o momento para ter um fôlego nas contas**.





# Dicas de como usar o valor extra



## ▶ Pagar dívidas

**Para quem tem dívidas**, a melhor destinação do recurso é para o **pagamento delas**, porque normalmente os juros superam qualquer investimento do mercado financeiro.

Por isso, a dica é **usar o dinheiro para renegociar** e conseguir começar o ano com as contas em dia.

## ▶ Pagar despesas de início de ano

Agora, se você **não está endividado**, uma boa alternativa é **separar o recurso extra para aquelas contas que chegam no início do ano**, como **IPTU, matrícula na escola, material escolar, seguro do carro**, entre outras despesas rotineiras.

## ▶ Fazer uma reserva de emergência

Mas, se você se planejou e não vai precisar gastar esse recurso, o salário extra pode ser direcionado para **investimentos**, tanto para criação de uma **reserva de emergência** quanto para **diversificação de produtos financeiros**. A reserva de emergência ajuda a dar **tranquilidade para lidar com os imprevistos** ou até mesmo poder fazer algumas **escolhas profissionais**.

# Dicas de como usar o valor extra



## Investir

Para muitos, o mercado financeiro ainda é um mundo desconhecido. Porém, para quem está sem dívidas, investir o valor do benefício é uma boa forma de fazer o dinheiro render.

Se o interessado optar pelo caminho do investimento, a primeira providência é definir para qual objetivo o recurso será destinado. Já a segunda etapa é identificar em que momento será utilizado: no curto ou longo prazo





## **Resgate no curto prazo**

Se o plano for de **curto prazo**, **aplicações conservadoras** e que **ofereçam liquidez** (ou seja dinheiro disponível a qualquer momento) são as indicadas, como **Fundos DI e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)**.

## **Resgate no longo prazo**

Quem busca retorno mais atrativo pode destinar o dinheiro para investimentos, como **Letras de Crédito Imobiliário (LCI)**, **Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)**, **Letra Imobiliária Garantida (LIG)**, e os créditos privados, como **Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs)**, **Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRAs)** e **debêntures incentivadas**.

Os mais arrojados também podem apostar no mercado de **renda variável**, como **Bolsa de Valores e Fundos Imobiliários**.

**Fontes:** Arquivo de A Gazeta; Flávia Raposo, doutora em Administração e Ciências Contábeis; e Marcel Lima, head de Conteúdo do Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças do Espírito Santo (Ibef-ES)

**Texto:** Leticia Orlandi

**Edição:** Mikaella Campos e Weber Caldas

**Arte:** Camilly Napoleão